



XXIV JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

06 a 08 de outubro de 2026

FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS PARA PRÁTICAS HUMANIZADORAS

Taline Ienk¹

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui um espaço fundamental para a promoção do desenvolvimento humano, embora ainda sejam identificadas práticas pedagógicas sustentadas por concepções naturalizadas e maturacionistas acerca da criança e de seu desenvolvimento. Resultados de investigação anterior (Ienk, 2023) evidenciaram compreensões que reforçam a necessidade de processos formativos capazes de favorecer a reflexão sobre os fundamentos que orientam a ação docente. Nesse contexto, a presente pesquisa volta-se à formação continuada de professoras da Educação Infantil, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, compreendendo o desenvolvimento como processo histórico e social e a formação como espaço de estudo, reflexão e ressignificação da prática pedagógica.

OBJETIVO

Analisar de que maneira a formação continuada pode constituir-se como uma via de transformação das concepções e práticas pedagógicas de professoras de creche.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida no âmbito de uma dissertação de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Participaram 11 professoras que atuavam com bebês e crianças bem pequenas em três Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Ponta Grossa/PR. A produção dos dados ocorreu por meio de entrevistas narrativas individuais e grupo focal. Os dados foram organizados em categorias temáticas, a partir da análise de conteúdo, e interpretados à luz dos fundamentos da Teoria Histórico-Cultural.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa fundamenta-se na Teoria Histórico-Cultural, que compreende o desenvolvimento humano como um processo histórico e social, constituído nas relações com o outro e na apropriação da cultura (Vigotski, 1996; Leontiev, 2004; Mello; Lügge, 2014). Nessa perspectiva, a creche constitui espaço privilegiado de desenvolvimento, e a atuação docente assume caráter intencional na mediação entre a criança e a cultura.

A formação continuada, portanto, deve favorecer a apropriação de conhecimentos teóricos que possibilitem às professoras compreender, problematizar e ressignificar as concepções que orientam sua prática. A atividade de estudo apresenta-se, nesse processo, como possibilidade de promover a reflexão sobre o trabalho pedagógico e a construção de práticas comprometidas com o desenvolvimento e a humanização das crianças (Octaviani, 2003; Akuri, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram compreensões predominantemente naturalizadas acerca do afeto e do desenvolvimento infantil. O afeto foi associado principalmente às manifestações físicas de carinho e cuidado, enquanto o desenvolvimento foi compreendido como processo relacionado a aspectos biológicos e maturacionais. Tais concepções repercutiam na organização do trabalho pedagógico, marcado pela centralidade do adulto, pela ênfase nos cuidados físicos e por possibilidades restritas de experiências culturais e interações significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz da Teoria Histórico-Cultural, os resultados evidenciam a necessidade de processos de formação continuada que possibilitem às professoras problematizar e ressignificar suas concepções e práticas, fortalecendo a intencionalidade pedagógica e a mediação entre a criança e a cultura, em direção a práticas comprometidas com o desenvolvimento e a humanização das crianças.

¹ Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PPGE/UEPG